

LOUÇANIA ESTILÍSTICA (TARISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *louçania estilística* é a qualidade, característica ou condição de loução do estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado, elegante, explicitativo e didático.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *loução* vem provavelmente do idioma Latim Hipotético, *lautianus*, neutro plural de *lautia*, “objetos postos à disposição de algum hóspede”, relacionada com *lautus*, “magnífico; esplêndido; suntuoso; atrativo; fino; elegante; encantador; lauto”. Os vocábulos *loução* e *louçania* surgiram no Século XIV. O termo *estilo* procede do idioma Latim, *stilus*, “varinha pontuda; ponta; ferro pontudo aplicado na escrita nas tábuas enceradas; exercício de composição; modo de escrever; trabalho de escrever; estilo”. Apareceu no mesmo Século XIV. A palavra *estilística* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Louçania tarística. 2. Louçania comunicativa. 3. Elegância estilística. 4. Estilística sofisticada. 5. *Técnica estilística grafopensênica*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *loução*: *louça*; *louçainha*; *louçainhar*; *louçainho*; *louçanear*; *louçania*; *louçaria*; *louçeira*; *louceiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *louçania estilística*, *louçania estilística conclusiva* e *louçania estilística acrescentadora* são neologismos técnicos da Taristicologia.

Antonimologia: 1. Redação desleixada. 2. Escrita desleixada. 3. Grafopensenedade desleixada. 4. Texto deselegante.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium*; o *good style in writing*; o *usus scribendi*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da comunicação escrita.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade escrita; os grafopenses; a grafopensenedade; os harmonopenses; a harmonopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os didactopenses; a didactopensenedade; a autopensenização grafada fidedignamente.

Fatologia: a louçania estilística; a tecnicidade comunicativa aprimorada; o estilo expositivo, didático, coerente e límpido; a explicitação do estilo realista; a linguagem da comunicação culta; a Orismologia Teática; o esforço permanente pela simplificação máxima das complexidades; a seleção criteriosa dos léxicos; as palavras evitáveis; as palavras nobres; os recursos linguísticos; os neologismos explicitativos; as regras gramaticais aceitáveis e as criticáveis; o desvio gramatical; a coesão e coerência textual; a eliminação dos cacoetes na escrita; o aparato formal pró-tares.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo das palavras perfeitamente encaixadas no sentido pretendido*; o *sinergismo coesão-coerência-clareza para a leitura fluente do texto*; o *sinergismo louçania estilística–cientificidade didática*; o *sinergismo apuro intelectual–precisão técnica*; o *sinergismo comunicativo forma–conteúdo*; o *sinergismo confor-verbação*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio da vivência da tare*s; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) chamando a atenção para a autorresponsabilidade por meio da clareza comunicativa e definindo os autocritérios estilísticos.

Teoriologia: a *teoria do conhecimento* (Epistemologia); a *teoria da interprisão grupocármica abrangendo o binômio malentendido-desinformação nas situações sociocomunicativas*.

Tecnologia: a *técnica das megassinaturas holopensênicas*; as *técnicas redacionais*; o *trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade*; a *técnica das 50 vezes mais*.

Voluntariologia: os *voluntários-autores da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível dos Escritores*.

Efeitologia: os *efeitos estilísticos*; os *efeitos das palavras escritas*; o *efeito esclarecedor do texto coeso*.

Neossinapsologia: o objetivo primordial da tares grafada predispondo o leitor à *formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo leitor-autor*.

Enumerologia: a pureza gramatical; a terminologia primorosa; a cadência rítmica; a sonoridade rimática; a fluidez textual; a clareza expositiva; o vigor comunicativo.

Binomiologia: o *binômio intencionalidade-expressividade*; o *binômio* (dupla) *redator-leitor*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio coesão-coerência textual*.

Interaciologia: a *interação denotação-conotação*; a *interação coloquialismo-erudição*; a *interação imagística-imagética*; a *interação Mentalsomatologia-Autodiscernimentologia*.

Crescendologia: o *crescendo geral vocábulos-expressões-frases-parágrafos-texto*; o *crescendo específico vocábulo preciso-frase enxuta-texto conciso*.

Trinomiologia: o *trinômio palavra certa-contexto adequado-esclarecimento eficaz*; o *trinômio explicitação lógica-exatidão conceitual-adjetivação precisa*; o *trinômio* (aliteração) *contingência-contexto-conjuntura*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento-fala-escrita-ação*; o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliiglótico*; o *polinômio taquipsiquismo-agilidade-concisão-compreensibilidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo atenção / desatenção*; o *antagonismo comunicação científica / comunicação literária*; o *antagonismo ornamentação textual esclarecedora / ornamentação textual dispensável*; o *antagonismo tela / moldura*.

Paradoxologia: o *paradoxo estilística bem garbosa-mensagem superficial*; o *paradoxo estilo belo-texto opaco*; o *paradoxo texto complexo-leitura fácil*.

Politicologia: a lucidocracia; as políticas de adesão às reformas ortográficas.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual aplicado à autexpressão gráfica*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *intelectofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*; a *informaticofilia*.

Mitologia: os *mitos literários*; os *mitos poéticos*; o *mito do texto emocionalmente encantador da cultura inútil*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *grafopensenoteca*; a *autografoteca*; a *estiloteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Evoluociologia*; a *Proexologia*; a *Grafopensenologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Logicologia*; a *Raciocinologia*; a *Holomaturologia*; a *Filologia*; a *Parapedagogiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: louçania estilística *conclusiva* = o estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado, mas comum; louçania estilística *acrescentadora* = o estilo grafopensênico tecnicamente aprimorado contendo neoverpons.

Culturologia: a *cultura da Comunicologia Tarística do Autorado*.

Sofisticaciologia. No âmbito da *Taristicologia*, há duas categorias de louçanias básicas a serem racionalmente consideradas:

1. **Louçania estilística essencial:** a imprescindível; a forma enriquecedora do conteúdo.
2. **Louçania estilística frívola:** a excessiva; o rebuscamento da forma pela forma.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 procedimentos redacionais, aplicados à Estilística da *Enciclopédia da Conscienciologia*, passíveis de serem interpretados como louçanias estilísticas ou tares grafopensênica:

01. **Aliteraões trinomiais.**
02. **Divisões pré-definidas.**
03. **Entrelinhamentos de Seções.**
04. **Enumerações de 7 itens.**
05. **Frases enfáticas.**
06. **Frases sínteses.**
07. **Latinismos esclarecedores.**
08. **Listagens de 100 ou mais itens.**
09. **Megapensenses trivocabulares.**
10. **Neologismos temáticos.**
11. **Paradoxos em contraponto.**
12. **Questionamentos práticos.**
13. **Sublinhamentos.**
14. **Técnica da circularidade.**

15. Trocadilhos linguísticos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a louçania estilística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Associação didática:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Bloco intelectual:** Comunicologia; Neutro.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
06. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
07. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
08. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
10. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
11. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Elipse informativa:** Comunicologia; Neutro.
13. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.

A LOUÇANIA ESTILÍSTICA É RECURSO COMUNICATIVO DE ALTO NÍVEL DE EXPLICITAÇÃO E COERÊNCIA A SER EMPREGADO PELO ESCRITOR OU ESCRITORA TARÍSTICO EM QUALQUER ÁREA TÉCNICA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Como encara você, leitor ou leitora, a *técnica da louçania estilística*?
Você procura imprimir a louçania estilística nos próprios textos?